



CONCURSO PÚBLICO

34. PROVA OBJETIVA

ANALISTA TÉCNICO
(ASSISTENTE SOCIAL)

- ♦ VOCÊ RECEBEU SUA FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO CONTENDO 60 QUESTÕES OBJETIVAS.
- ♦ PREENCHA COM SEU NOME E NÚMERO DE INSCRIÇÃO OS ESPAÇOS RESERVADOS NA CAPA DESTA CADERNO.
- ♦ LEIA CUIDADOSAMENTE AS QUESTÕES E ESCOLHA A RESPOSTA QUE VOCÊ CONSIDERA CORRETA.
- ♦ RESPONDA A TODAS AS QUESTÕES.
- ♦ MARQUE, NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS, LOCALIZADA NO VERSO DESTA PÁGINA, A LETRA CORRESPONDENTE À ALTERNATIVA QUE VOCÊ ESCOLHEU.
- ♦ TRANSCREVA PARA A FOLHA DE RESPOSTAS, COM CANETA DE TINTA AZUL OU PRETA, TODAS AS RESPOSTAS ANOTADAS NA FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS.
- ♦ A DURAÇÃO DA PROVA É DE 3 HORAS.
- ♦ A SAÍDA DO CANDIDATO DA SALA SERÁ PERMITIDA APÓS TRANSCORRIDA A METADE DO TEMPO DE DURAÇÃO DA PROVA.
- ♦ AO SAIR, VOCÊ ENTREGARÁ AO FISCAL A FOLHA DE RESPOSTAS E ESTE CADERNO, PODENDO DESTACAR ESTA CAPA PARA FUTURA CONFERÊNCIA COM O GABARITO A SER DIVULGADO.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato _____

Número de inscrição _____



FOLHA INTERMEDIÁRIA DE RESPOSTAS

ANALISTA TÉCNICO
(ASSISTENTE SOCIAL)

QUESTÃO	RESPOSTA
01	A B C D E
02	A B C D E
03	A B C D E
04	A B C D E
05	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
21	A B C D E
22	A B C D E
23	A B C D E
24	A B C D E
25	A B C D E

QUESTÃO	RESPOSTA
41	A B C D E
42	A B C D E
43	A B C D E
44	A B C D E
45	A B C D E

06	A B C D E
07	A B C D E
08	A B C D E
09	A B C D E
10	A B C D E

26	A B C D E
27	A B C D E
28	A B C D E
29	A B C D E
30	A B C D E

46	A B C D E
47	A B C D E
48	A B C D E
49	A B C D E
50	A B C D E

11	A B C D E
12	A B C D E
13	A B C D E
14	A B C D E
15	A B C D E

31	A B C D E
32	A B C D E
33	A B C D E
34	A B C D E
35	A B C D E

51	A B C D E
52	A B C D E
53	A B C D E
54	A B C D E
55	A B C D E

16	A B C D E
17	A B C D E
18	A B C D E
19	A B C D E
20	A B C D E

36	A B C D E
37	A B C D E
38	A B C D E
39	A B C D E
40	A B C D E

56	A B C D E
57	A B C D E
58	A B C D E
59	A B C D E
60	A B C D E

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 10.

O futuro é um mistério

Nesta época do ano, é impossível escapar da tentação de fazer previsões. Afinal, desde a pré-história, o homem não deixa de querer conhecer o futuro e de dominá-lo. Das técnicas de adivinhação inventadas pelos povos da Antiguidade aos métodos “científicos” elaborados por técnicos, os meios de predição variam: astrologia, leitura da borra de café ou cartas, até por internet. Pouco importa. Cada época tem necessidade de sonhar com um amanhã: melhor ou pior. Oráculos, profecias, predições, utopias, todas as antecipações que os homens construíram, no decorrer da história, não se realizaram. Mas elas são reflexos de suas esperanças e crenças. (...)

Um poeta disse que, para ser profeta, bastava ser pessimista. Já na metade do século 19, havia quem escrevesse sobre um mundo futuro mecanizado, sem ideias espirituais, vivendo-se ao ritmo das crises econômicas e ameaças de guerra. Marcados pela Primeira Guerra Mundial, muitos pensadores fizeram coro ao pessimismo. Freud contestou a ideia de progresso e supôs a existência de um instinto de destruição. Não faltou quem visse nas marcas do tempo o anúncio do fim de tudo, ou uma caminhada na direção ao sofrimento, como predisse o escritor George Orwell. Boa parte desse pessimismo se enraizava na tomada de consciência de uma distância crescente entre progresso técnico e progresso moral. Para solucionar essa pendência, em 1971, o Clube de Roma reuniu uma elite de pensadores. Conclusão? O grupo anteviu que o crescimento demográfico e econômico provocaria uma catástrofe e uma crise ecológica sem precedentes, em meados do século 21.

E nós ainda acreditamos em previsões? Acho que, *se os brasileiros mudarem*, foi no sentido de não acreditarem mais nelas. Deixamos para trás a atitude infantil de insistir em sonhos que acabam em decepções. Ou de crer em falsas promessas. Nunca o futuro foi tão misterioso *quanto neste início de século 21*. Nenhuma máquina de previsão conseguiu explicar a complexidade do mundo atual, onde tudo se confunde, onde realidade e espetáculo se misturam, valores e ideologias desmoronam, tudo se desencanta. Aquecimento do planeta, desastres climáticos, aumento do nível dos oceanos, fim das florestas, fome, corrupção em toda a parte, empobrecimento dos mais pobres, enriquecimento dos mais ricos, enfim, a lista é longa. A resposta, talvez, esteja em fugir das previsões de futuro e jogar no presente. Vivê-lo com delicadeza e investir nos pequenos prazeres. Fórmula excelente para enfrentarmos o apocalipse, como querem muitos. Ou o paraíso, *como esperam outros*.

(Mary Del Priore, *O Estado de S.Paulo*, 03.01.2010. Adaptado)

01. Sobre as previsões, é correto afirmar que a autora, no primeiro parágrafo,

- (A) reconhece a eficácia que elas têm, já que se constituíram em um método seguro de aprender com o passado para prever o futuro.
- (B) admite que elas são perigosas, já que, a partir delas, as pessoas traçam planos para conduzir a vida.
- (C) confere-lhes legitimidade científica, pois elas vêm se pautando por critérios comprovados pelas ciências em geral.
- (D) discorda da maneira como são praticadas hoje, cada vez mais distanciadas dos modelos concebidos na Antiguidade.
- (E) aceita a validade delas para nutrir as aspirações humanas, apesar de não se realizarem concretamente.

02. Assinale a alternativa correta quanto às relações que podem ser estabelecidas entre Freud, George Orwell e o Clube de Roma.

- (A) As conclusões do Clube de Roma contrapõem-se às expectativas pessimistas de Freud e de George Orwell.
- (B) George Orwell e Freud previram, como o Clube de Roma, que o século 21 teria um progresso inimaginável, apesar de toda a crise ecológica que se deflagraria.
- (C) As previsões de George Orwell caminham na direção contrária às previsões otimistas do Clube de Roma sobre o século 21.
- (D) As previsões do Clube de Roma confirmam a negatividade contida nas posições de Freud e de George Orwell.
- (E) O instinto de destruição e o sofrimento, previstos, respectivamente, por Freud e Orwell, foram negados pelo Clube de Roma.

03. De acordo com o texto, pode-se afirmar que os brasileiros

- (A) deixam-se guiar pelas previsões, quanto à melhor maneira de conduzir a vida.
- (B) analisam com prudência as profecias, mas acabam se influenciando por elas.
- (C) assumem uma atitude cética diante de crenças desprovidas de realismo.
- (D) mantêm-se arraigados a sólidas convicções quanto aos mistérios do futuro.
- (E) continuam à mercê das previsões, mas previnem-se contra possíveis decepções.

04. Assinale a alternativa em que se estabelece entre as ideias da frase uma relação de causa e consequência, de acordo com o texto.

- (A) Profecias e predições expressas pelos homens acabaram não se realizando.
- (B) A distância entre progresso técnico e progresso moral levou os homens ao pessimismo.
- (C) A complexidade do mundo atual está além de qualquer máquina de previsão.
- (D) Investir em previsões é a fórmula ideal para escapar do apocalipse.
- (E) A crença em sonhos e previsões é a garantia contra o pessimismo.

05. A respeito do texto, pode-se concluir que

- (A) para enfrentar as incertezas do futuro, os desequilíbrios provocados pelo clima e pela desigualdade entre pobres e ricos, a solução é dedicar-se aos momentos presentes de forma suave e prazerosa.
- (B) ninguém conseguiu até hoje decifrar o futuro, no entanto, o século 21, ao mesmo tempo misterioso e complexo, acena com possibilidades de se reverter, pela primeira vez, essa situação.
- (C) a descrença cada vez maior em previsões e em profecias que nunca se cumpriram é a garantia de que se pode delinear, com clareza, um futuro mais promissor e menos misterioso.
- (D) o investimento nos pequenos prazeres do presente pode seduzir as pessoas, mas não se configura como uma fórmula ideal para o enfrentamento dos problemas que o mundo hoje apresenta.
- (E) o progresso técnico, acompanhado do progresso moral, constitui-se numa síntese perfeita, capaz de solucionar os enigmas que sempre vêm rondando, em especial, os mistérios do século 21.

06. Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as frases:

Se George Orwell predissesse, eu também _____.

Uma catástrofe foi _____ pelo Clube de Roma.

Quando os pensadores fizeram coro ao pessimismo, nós também _____.

- (A) prediria ... antevista ... faremos
- (B) predizia ... antevinda ... faremos
- (C) predizeria ... antevinda ... fazeremos
- (D) prediria ... antevista ... fazeremos
- (E) predizeria ... antevinda ... fazemos

07. As frases – ... é impossível escapar da tentação de fazer previsões./ ... vivendo-se ao ritmo das crises econômicas.../ ... pensadores fizeram coro ao pessimismo. – estão corretamente reescritas em:

- (A) ... é impossível furtar-se a tentação de fazer previsões./ ... vivendo-se à mercê das crises econômicas.../ ...pensadores fizeram coro a infelicidade.
- (B) ... é impossível furtar-se à tentação de fazer previsões./ ... vivendo-se à mercê das crises econômicas.../ ...pensadores fizeram coro à infelicidade.
- (C) ... é impossível furtar-se a tentação de fazer previsões./ ... vivendo-se a mercê das crises econômicas.../ ... pensadores fizeram coro a infelicidade.
- (D) ... é impossível furtar-se à tentação de fazer previsões./ ... vivendo-se à mercê das crises econômicas.../ ... pensadores fizeram coro a infelicidade.
- (E) ... é impossível furtar-se a tentação de fazer previsões./ ... vivendo-se à mercê das crises econômicas.../ ... pensadores fizeram coro à infelicidade.

08. Assinale a alternativa em que um dos asteriscos da frase deve ser substituído por dois pontos.

- (A) No passado* Freud sentenciou* não pode haver progresso com um instinto de destruição.
- (B) Os pensadores * em Roma* previram uma catástrofe e uma crise ecológica.
- (C) Um amanhã * melhor ou pior* sempre é sonhado em cada época.
- (D) Valores * ideologia * tudo se desmorona.
- (E) Nós * brasileiros* ainda vamos acreditar em previsões?

09. Assinale a alternativa em que a conjunção “ou” pode ser substituída pela conjunção “e”, como no trecho – *Acho que, se os brasileiros mudaram, foi no sentido de não acreditarem mais nelas. Deixamos para trás a atitude infantil de insistir em sonhos que acabam em decepções. Ou de crer em falsas promessas.*

- (A) A partir de agora, as pessoas têm de escolher: a incerteza das previsões ou a segurança da ciência.
- (B) Progresso técnico ou progresso moral? Eis o dilema do homem do século 21.
- (C) O pessimismo já havia sido delineado pelo instinto de destruição com Freud ou pelo caminho do sofrimento com Orwell.
- (D) Diante dos mistérios do século 21, as pessoas se dividiram: o apocalipse ou o paraíso.
- (E) Há duas opções a serem oferecidas às pessoas: projetar-se para o futuro ou concentrar-se no presente.

10. Assinale a alternativa que reescreve, corretamente, quanto ao sentido, as frases – ... o homem não deixa de querer conhecer o futuro.../ Cada época tem necessidade de sonhar com um amanhã.../ Deixamos para trás a atitude infantil...

- (A) ... o homem abre mão de conhecer o futuro.../ Cada época necessita sonhar com um amanhã.../ Desprezamos a atitude infantil...
- (B) ... o homem impõe-se conhecer o futuro... / Cada época busca sonhar com um amanhã... / Enfatizamos a atitude infantil...
- (C) ... o homem privilegia conhecer o futuro... / Cada época ignora a necessidade de sonhar com um amanhã... / Prescindimos da atitude infantil...
- (D) ... o homem não vislumbra querer conhecer o futuro.../ Cada época perde de vista sonhar com um amanhã.../ Relegamos a atitude infantil...
- (E) ... o homem almeja conhecer o futuro.../ Cada época precisa sonhar com um amanhã.../ Descartamos a atitude infantil...

NOÇÕES DE INFORMÁTICA

11. Quanto à ferramenta de Restauração do Sistema, no Windows XP Profissional, em sua configuração padrão, é correto afirmar que

- (A) a restauração do sistema é um processo irreversível.
- (B) o computador cria um ponto de restauração quando ele é ligado.
- (C) desativar a restauração do sistema reduz o espaço disponível em disco.
- (D) o usuário pode criar um ponto de restauração no momento que julgar necessário.
- (E) o ponto de restauração é automaticamente eliminado 90 dias após a sua criação.

12. O MS Word 2003, em sua configuração padrão, oferece o recurso para salvar automaticamente o documento que está sendo digitado em intervalos de tempo regulares. Este recurso, que aparece como Salvar informações de Auto-Recuperação, é muito útil porque evita a perda total do documento em caso de fechamento do Word sem o consentimento do usuário. O acesso a este recurso e o ajuste do tempo de salvamento é feito através do menu Arquivo → Salvar como → Ferramentas, clicando-se, logo a seguir, em

- (A) Adicionar a “Meus Locais”.
- (B) Opções de Segurança.
- (C) Opções de Salvamento.
- (D) Propriedades.
- (E) Salvar Versão.

13. No MS Excel 2003, em sua configuração padrão, as funções são divididas em categorias. A função LÓGICO verifica se um valor é lógico (VERDADEIRO ou FALSO) e retorna VERDADEIRO ou FALSO. Essa função pertence à categoria

- (A) Lógica.
- (B) Informações.
- (C) Financeira.
- (D) Banco de Dados.
- (E) Procura e Referência.

14. No MS PowerPoint 2003, em sua configuração padrão, uma das formas de se inserir uma figura em um *slide* é escolhendo a sequência de menus:

- (A) Ferramentas – Inserir – Figura.
- (B) Formatar – Inserir – Figura.
- (C) Arquivo – Inserir – Figura.
- (D) Opções – Inserir – Figura.
- (E) Inserir – Imagem.

15. No Internet Explorer 7, em sua configuração padrão, uma das formas de se ativar o *Zoom in* é pressionando-se a tecla

- (A) Shift e a tecla +.
- (B) Ctrl e a tecla +.
- (C) Shift e a tecla de direção para cima.
- (D) Ctrl e a tecla de direção para cima.
- (E) Shift e a tecla de direção para a direita.

CONHECIMENTOS BÁSICOS

16. Assinale a alternativa correta.

- (A) A casa é asilo inviolável do indivíduo, ninguém nela podendo penetrar sem consentimento do morador, salvo em caso de flagrante delito ou desastre, ou para prestar socorro, ou, durante o dia, por determinação judicial.
- (B) Todos podem reunir-se pacificamente, sem armas, em locais abertos ao público, desde que não frustrem outra reunião anteriormente convocada para o mesmo local, sendo apenas exigida prévia autorização da autoridade competente.
- (C) Todos têm direito a receber dos órgãos públicos informações de seu interesse particular, ou de interesse coletivo ou geral, que serão prestadas no prazo da lei, sob pena de responsabilidade, sendo inoponível o sigilo por segurança do Estado.
- (D) Conceder-se-á mandado de injunção para proteger direito líquido e certo, quando o responsável pela ilegalidade ou abuso de poder for autoridade pública ou agente de pessoa jurídica no exercício de atribuições do poder público.
- (E) A lei considerará crimes inafiançáveis e insuscetíveis de graça ou anistia a ação de grupos armados, civis ou militares, contra a ordem constitucional e o Estado democrático.

17. O salário-mínimo deverá ser fixado em lei, sendo

- (A) regionalizado, por pisos de categorias, havendo diferença de salários, para exercício de funções e de critério de admissão por motivo de sexo, idade, cor ou estado civil.
- (B) proteção contra despedida arbitrária ou sem justa causa, nos termos de lei complementar, servindo, outrossim, de indenização compensatória.
- (C) ademais, a remuneração do serviço extraordinário, no mínimo, sessenta por cento superior à do normal para jornadas de seis horas de trabalho.
- (D) que nele se incluirá o repouso semanal remunerado, preferencialmente aos sábados.
- (E) nacionalmente unificado, capaz de atender às necessidades vitais básicas do trabalhador e às de sua família, com reajustes periódicos que lhe preservem o poder aquisitivo.

18. A política de atendimento dos direitos da criança e do adolescente far-se-á através de um conjunto articulado de ações governamentais e não-governamentais, da União, dos Estados, do Distrito Federal e dos municípios. Entre as linhas de ação da política de atendimento está/estão:

- (A) serviços especiais de prevenção e atendimento médico e psicossocial às vítimas de negligência, maus-tratos, exploração, abuso, crueldade e opressão.
- (B) orientação e apoio sociofamiliar; apoio socioeducativo em meio aberto e colocação familiar.
- (C) oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do adolescente trabalhador.
- (D) ensino fundamental, obrigatório e gratuito, além da progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuidade ao ensino médio.
- (E) proibição da hospedagem de criança ou adolescente em hotel, motel, pensão ou congêneres, salvo se autorizado ou acompanhado pelos pais ou pelo responsável.

19. Incumbe ao orientador, com o apoio e a supervisão da autoridade competente, a realização de vários encargos. A figura do orientador surge na aplicação da medida socioeducativa de

- (A) prestação de serviços à comunidade.
- (B) advertência.
- (C) liberdade assistida.
- (D) inserção em regime de semiliberdade.
- (E) internação em estabelecimento educacional.

20. Assinale a alternativa correta.

- (A) O adolescente apreendido em flagrante de ato infracional será, desde logo, encaminhado à autoridade judicial competente.
- (B) A Justiça da Infância e da Juventude não é competente para conhecer de pedidos de adoção e seus incidentes.
- (C) O adolescente a quem se atribua autoria de ato infracional não poderá permanecer em internação enquanto não houver sentença judicial transitada em julgado.
- (D) Compete ao Ministério Público a concessão da remissão, como forma de exclusão, extinção ou supressão do processo.
- (E) Nenhum adolescente a quem se atribua a prática de ato infracional, ainda que ausente ou foragido, será processado sem defensor.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Ao se analisar contemporaneamente os impasses que condicionam a formação profissional do Assistente Social, tem-se
- (A) a ampliação da política privatista, que afirma uma formação por competência, pragmática, flexível e polivalente.
 - (B) a formação de profissionais críticos, com capacidade teórica e investigativa.
 - (C) a capacitação profissional voltada principalmente à ação direta para a prestação de serviços não compensatórios.
 - (D) a sustentação teórico-prática das concepções radicais que qualificam a intervenção do Estado, mas supervalorizam a ação voluntária.
 - (E) as propostas de revisão dos fundamentos teóricos pautados no marxismo para postulações sócio-históricas.
22. Pode-se afirmar que a participação teórico-política do profissional do Serviço Social, no processo de reconstrução do Estado democrático de direito no país, foi decisiva na
- (A) efetivação de uma política econômica de cunho socialista e assistencial.
 - (B) dissociação do nosso cotidiano profissional com a evolução teórico-científica.
 - (C) compreensão da profissão como mediadora na realização dos direitos humanos e sociais.
 - (D) atuação legal e jurídica do profissional do Serviço Social nos casos de conflitos familiares.
 - (E) implantação do Sistema Único de Saúde em todo o território nacional.
23. Yamamoto (2001) afirma que o exercício profissional é uma ação de um sujeito profissional que tem competência para propor, negociar com a instituição os seus projetos, defender seu campo de trabalho e funções profissionais.
- Assim, a prática profissional do Assistente Social requer
- (A) o desenvolvimento de uma prática acrítica.
 - (B) que se considere prioritariamente a estrutura institucional.
 - (C) pouca qualificação profissional.
 - (D) que se desconsiderem as demandas sociais.
 - (E) que se vá além das rotinas institucionais.
24. O atual projeto ético-político profissional do Serviço Social brasileiro tem a peculiaridade de se afirmar articulado ao processo de construção de uma contra-hegemonia, pois faz a defesa
- (A) do sistema capitalista.
 - (B) do avanço do neoliberalismo e do recuo dos movimentos sociais.
 - (C) de uma sociedade justa, democrática e igualitária.
 - (D) do autoritarismo político articulado à justiça social.
 - (E) de conjunturas sociais e políticas determinadas pelo capital internacional.

25. Ao se analisar a prática do Serviço Social no espaço do planejamento, busca-se interpretá-la teoricamente como
- (A) um bom meio para se ter o controle da comunidade e conhecer suas necessidades.
 - (B) um momento oportuno para identificação das demandas dos usuários, prestando um atendimento individualizado e estabelecendo boas relações.
 - (C) um processo de conhecimento de uma situação isolada que deverá ser averiguada através de sindicâncias legais e democrático-administrativas.
 - (D) um desafio que se coloca ao profissional, pois exige conhecimentos específicos de Psicologia e de Administração pública.
 - (E) um momento em que há a possibilidade de se entranhar na vida dos sujeitos que procuram as instituições sociais.
26. Leia as afirmações.
- I. A fiscalização do exercício profissional fortalece ações que politizam as relações e garantem a prevenção e recuperação da violação do Código de Ética dos Assistentes Sociais.
 - II. O Serviço Social brasileiro, constitutivo de processos e da história social, reconfigurou-se nas últimas décadas, atingindo legitimidade acadêmica e profissional.
 - III. Compete ao Conselho Federal de Serviço Social (CFESS) fiscalizar o exercício da profissão do Assistente Social, em seu âmbito jurisdicional, sobrepondo e anulando a ação dos Conselhos Regionais de Serviço Social (CRESS).
 - IV. A formação e o exercício profissional do Assistente Social, apesar dos efeitos da intensa precarização do trabalho, dispensam a existência de uma Política Nacional de Fiscalização da profissão.
 - V. O atual Código de Ética Profissional de Serviço Social configura um contexto de democratização da profissão bem como explicita uma ruptura crítica com o lastro conservador.
- Assinale a alternativa que contém apenas as afirmações corretas.
- (A) I, II e III.
 - (B) II, III e IV.
 - (C) III, IV e V.
 - (D) I, II e IV.
 - (E) I, II e V.
27. O objeto de trabalho do Serviço Social é a _____ em suas múltiplas expressões, construída e reconstruída nos marcos da determinação, da organização da _____ de referência sobre a qual se encontram implicados a Nação, o Estado, a Cidadania e os processos de trabalho.
- As lacunas devem ser preenchidas, respectivamente, por
- (A) mediação ... participação
 - (B) questão social ... sociedade
 - (C) resistência política ... atualidade
 - (D) inovação ... manifestação
 - (E) vivência social ... família

28. O trabalho do Assistente Social está profundamente condicionado pela trama de relações vigentes na sociedade e, sem dúvida, o cenário contemporâneo do desenvolvimento do sistema capitalista coloca para o profissional
- (A) a necessidade de integrar-se voluntariamente ao Terceiro Setor já que este é mais eficiente em termos de ação social do que o Estado.
 - (B) um conjunto de recursos tecnológicos e tipologia de documentação para modernizar sempre a sua ação profissional.
 - (C) novas demandas e competências que condicionam a adesão a um partido político e ao seu plano de ação.
 - (D) o desafio de novas demandas e a necessidade de formação de novas competências confrontando as velhas práticas que ainda existem.
 - (E) o confronto entre os seus interesses pessoais e filosóficos e os ideais institucionais aceitos ao assumir um trabalho na esfera pública.
29. Conforme ABESS/CEDEPSS (1996), falta na formação profissional em Serviço Social o desenvolvimento de mediações entre as categorias de análise de uma realidade social e os objetos da prática no exercício cotidiano profissional. Para tanto, há a necessidade de maior
- (A) engajamento nos movimentos civis, capacidade de planejamento e realização de pesquisa qualitativa.
 - (B) estudo de conteúdos da matriz curricular, mergulho teórico e visão científica.
 - (C) esforço do espírito investigativo, conhecimento teórico-metodológico e instrumentalização.
 - (D) vinculação à instituição, dimensão técnico-operativa e capacitação metodológica.
 - (E) concordância com os preceitos do mercado de trabalho, capacitação em leitura de contexto e dimensão política da profissão.
30. O componente desencadeador do processo de (re) produção do ser social como ser histórico capaz de ser consciente e livre é o trabalho ou a práxis social.
- As ações criativas e transformadoras de uma intervenção profissional do Serviço Social nesse contexto complexo e dinâmico se estabelecem dialeticamente por meio do processo de
- (A) alternância.
 - (B) mediação.
 - (C) mobilização.
 - (D) massificação.
 - (E) sociabilidade.
31. No Serviço Social, a documentação é fundamental no processo de obtenção, análise e sistematização da intervenção social tanto nos processos investigativos sobre a realidade social, os sujeitos e o processo de intervenção profissional, quanto de novos marcos orientadores para as suas ações em diferentes processos de intervenção.
- Dessa forma, considera-se a documentação como
- (A) restrita ao diário de campo que pode conter reflexões cotidianas que, quando lidas, são portadoras de avanços tanto na teoria como na prática.
 - (B) imprescindível na atuação profissional burocrática como prova burocrática e demarcação de espaço sócio-ocupacional especificadamente em instituições públicas no âmbito jurídico.
 - (C) dispensável, pois os profissionais de Serviço Social têm dificuldades operacionais de registrar a intervenção profissional e dados sobre a realidade social e desconsideram a importância da documentação.
 - (D) elemento constitutivo da ação profissional porque lhe dá materialidade e pode incidir positivamente nos processos de planejamento e de avaliação, facilitando a sua realização.
 - (E) substituível no exercício profissional, considerando-se a competência de profissional em memorizar todos os fatos e as ações profissionais executados sem necessitar de qualquer forma de registro em fichas, prontuários e relatórios.
32. O espaço privilegiado da intervenção profissional do Assistente Social é o _____, o mundo da vida, o todo dia do trabalho que se revela como o ambiente no qual emergem _____ imediatas e são desenvolvidos esforços para satisfazê-las, para o que o profissional lança mão de diferentes _____. Nesse espaço, a prática profissional configura uma dimensão historicamente _____ e fragmentária da prática social.
- Assinale a alternativa que contempla, correta e respectivamente, as lacunas do texto.
- (A) cotidiano ... exigências ... instrumentos ... determinada
 - (B) real ... contingências ... técnicas ... consolidada
 - (C) ideal ... necessidades ... estratégias ... comprovada
 - (D) concreto ... providências ... metodologias ... isolada
 - (E) local ... urgências ... ações ... conformada
33. A política pública é reguladora e frequentemente provida pelo Estado. Contudo, ela também engloba demandas e decisões privadas, devendo ser controlada pelos cidadãos. Isso se denomina
- (A) proteção social.
 - (B) liberdade construída.
 - (C) institucionalidade jurídica.
 - (D) clientelismo.
 - (E) controle social democrático.

34. O conceito de Estado é amplo e complexo existindo considerável discordância sobre a sua caracterização. Contudo, pode-se dizer corretamente que o Estado

- I. não existe em abstrato, ou seja, desenraizado da realidade e da história e num sentido absoluto;
- II. deve ser sempre lembrado e concebido como uma máquina burocrática incapaz de administrar sozinho todas as instituições sociais e políticas;
- III. é, ao mesmo tempo, uma relação de dominação em uma sociedade e um conjunto de instituições mediadoras e reguladoras dessa dominação que não se restringe à coerção;
- IV. não se confunde com governo, o qual significa um conjunto de pessoas jurídicas e órgãos que exercem o poder político numa sociedade;
- V. está acima da sociedade e das instituições sociais, dominando e impondo sua vontade, observando os interesses do capital e sua reprodução e rentabilidade.

Assinale a alternativa que apresenta apenas os conceitos corretos.

- (A) I, II e III.
- (B) I, III e IV.
- (C) I, IV e V.
- (D) II, III e IV.
- (E) III, IV e V.

35. A lei que estabelece as ações de assistência social, enquanto direito do cidadão e dever do Estado, organizada em um sistema descentralizado e participativo, denomina-se

- (A) Lei Universal da Assistência Social.
- (B) Lei Orgânica dos Mínimos Sociais.
- (C) Lei Orgânica dos Serviços Sociais.
- (D) Lei Orgânica da Assistência Social.
- (E) Lei Social do Trabalho Social.

36. O Benefício de Prestação Continuada é a garantia de um salário-mínimo mensal à pessoa com deficiência e ao idoso com 65 anos ou mais que não possuem meios de prover a própria manutenção e nem tê-la provida pela família. Para efeito de concessão, a pessoa com deficiência

- (A) poderá acumular esse benefício com qualquer outro, no âmbito da seguridade social.
- (B) não deverá estar em situação de internação em qualquer instituição social pública ou privada.
- (C) ficará sujeita à avaliação da deficiência e do grau de incapacidade realizada pela perícia e pelo serviço social do INSS.
- (D) comprovará que possui renda mensal maior que um quarto do salário-mínimo.
- (E) declarará que vive abandonada pelo seu grupo familiar ainda que resida sob o mesmo teto.

37. Atualmente, o campo da intervenção social está permeado por diferentes atores, entre eles educadores sociais, Psicólogos, agentes comunitários e Assistentes Sociais. Assim, o objetivo do Serviço Social só pode ser compreendido como

- (A) um processo teórico, histórico e político, imbricado nas relações sociais mais gerais ou particulares referentes às políticas, aos serviços sociais e às relações interprofissionais.
- (B) uma relação complexa e hegemônica de dominação e demarcação de um dado espaço sociopolítico da questão social.
- (C) um trabalho que se constrói num processo de articulação do poder dos usuários e dos líderes institucionais condicionados pelas forças do capital.
- (D) uma prática que implica o uso de um dado instrumental operativo capaz de captar as relações sociais e elaborar estratégias de ação.
- (E) um processo de articulação de recursos, redes, patrimônios institucionais disponíveis numa dada comunidade local e regional.

38. A chamada cidadania ampliada busca implementar um projeto de construção democrática, de transformação social, incorporando os diferentes sujeitos sociais, novos direitos, ampliando também os espaços políticos para movimentos sociais, comunitários e de diversos grupos sociais.

Nessa perspectiva, entende-se que

- I. os indivíduos, ao praticarem o exercício da participação, tornam-se alienados dos problemas sociais, valorizando os seus interesses individuais;
- II. não se pode desprezar os espaços políticos institucionalizados e muito menos as instituições e os diversos equipamentos comunitários na atuação profissional;
- III. as práticas de participação social podem apresentar um processo educativo, pois subentendem o exercício da cidadania;
- IV. a compreensão dos conceitos de cidadania, participação social, comunidade não é necessária para se obter qualidade na intervenção social cotidiana;
- V. o processo de participação desenvolve e estimula, isto é, quanto mais o cidadão participa mais ele se torna capacitado para fazê-lo.

Assinale a alternativa que apresenta apenas as afirmações corretas.

- (A) I, II e III.
- (B) II, III e IV.
- (C) III, IV e V.
- (D) I, IV e V.
- (E) II, III e V.

39. No desenvolvimento de sua prática, os Assistentes Sociais são mobilizados e pressionados eticamente, pois precisam realizar escolhas dentre as diferentes alternativas, apoiando-se no que está prescrito no Código de Ética. Portanto, o Código de Ética deve ser concebido como um
- livro de receitas e de procedimentos usuais.
 - parâmetro jurídico embasado por referências teóricas, filosóficas e políticas.
 - código jurídico, civil que orienta as práticas profissionais eficientes.
 - manual para orientação de procedimentos morais e de conduta pessoal.
 - compêndio de experiências profissionais contraditórias já vivenciadas.
40. É consenso, entre os estudiosos e profissionais de Serviço Social, que o Estatuto da Criança e do Adolescente, é produto de um movimento nacional uniforme e convergente oriundo dos anseios das lutas sociais em prol dos direitos da criança e do adolescente.
- Contudo, decorridos vinte anos de sua existência, pode-se afirmar que
- a sua finalidade, objetivos e as concepções de Estado, sociedade, família, crianças e adolescentes ficaram mais evidentes e reconhecidas.
 - a sua implementação tem encontrado adeptos e como resultado tem sido facilmente conseguida em todas as regiões e estados do país.
 - o ECA contempla todas as diferenças regionais, representando-as de maneira específica e particular para cada realidade.
 - os recursos institucionais sociojurídicos são satisfatórios e suficientes para o bom desempenho e resultado das suas normatizações.
 - a proteção às crianças e adolescentes de diferentes etnias, cor, gênero e classes é prevista e reconhecidamente garantida.
41. Ao analisar a prática como trabalho e a inserção do Assistente Social em processos de trabalho, Yamamoto (2008) destaca que o assistente social realiza seu trabalho como parte de um trabalho combinado ou de um trabalho coletivo que forma uma grande equipe de trabalho. Sua inserção na esfera do trabalho é parte de um conjunto de especialidades que são acionadas conjuntamente para a realização
- dos fins das instituições empregadoras, sejam empresas ou instituições governamentais.
 - de objetivos pré-estabelecidos para a profissão, exclusivamente, considerado o conjunto de normativas que a orientam.
 - de atendimento da população excluída socialmente, dados os altos índices de pobreza identificados junto ao segmento feminino.
 - de atividades voltadas à superação da subalternidade marcante naqueles com acesso a políticas públicas.
 - de programas e projetos voltados ao enquadramento dos envolvidos nas propostas institucionais.
42. A tendência crescente de internação de adolescentes infratores tem sido amplamente questionada e revertida por meio da municipalização dos programas de meio aberto, mediante a articulação de políticas intersetoriais em nível local e pela constituição de redes de apoio nas comunidades, garantindo o direito de convivência familiar e comunitária dos adolescentes internos.
- Essa diretriz advém de
- um programa particular de cada município sem a orientação dos Conselhos de Direitos e Tutelar, atendendo, prioritariamente, às crianças e adolescentes das classes médias e pobres.
 - um sistema nacional de atendimento socioeducativo que articula os três níveis governamentais considerando a intersetorialidade e a corresponsabilidade da família, da comunidade e do Estado.
 - uma política independente do Poder Judiciário no sentido de diminuir o número de internações no sistema penitenciário que apresenta problemas de superlotação nos presídios.
 - um conselho formado por parlamentares para garantir os direitos das crianças e dos adolescentes em situação de exclusão social.
 - setores hegemônicos da sociedade que se baseiam nos conceitos de coerção e sanções educativas aos adolescentes em conflito com a lei, especialmente os reincidentes.
43. Estudos recentes sobre jovens infratores no Rio de Janeiro confirmaram que sessenta por cento de amostra de jovens estudada vivia em famílias chefiadas exclusivamente por mulheres. A questão central no contexto de vida dessas famílias está no
- grau de autoridade patronal.
 - trabalho infantil e na exploração sexual.
 - processo de violência vivenciado pelos pais desses jovens.
 - projeto alternativo de vida dos jovens infratores.
 - desafio cotidiano de sobrevivência pessoal e familiar.
44. A prática nacional de considerar pobreza como simples carência material, sugerindo que se trata de percalço fortuito, história sem sujeito, na realidade, abafa que, ao lado do aspecto de renda, existe também o fenômeno de _____ que precisa ser superado quando da formulação de projetos e programas sociais.
- Complete a argumentação optando por uma das alternativas.
- cidadania política.
 - controle democrático.
 - pobreza política.
 - mínimos sociais.
 - globalização.

45. Muitos profissionais de Serviço Social têm colocado como item importante nas pautas de suas discussões a ausência de sistematização de instrumentos e técnicas para a ação profissional.
- Entretanto, há necessidade de avaliar fundamentalmente
- (A) a dimensão que o componente instrumental ocupa na constituição da profissão, sendo preciso compreender para quem, onde e como agir.
 - (B) o instrumental técnico-operativo existente e a necessidade de imediata reedição de novas fórmulas de atendimento em cada processo de Serviço Social.
 - (C) a recriação dos instrumentais tradicionalmente utilizados pelo Assistente Social com base no neopositivismo e neoliberalismo vigentes.
 - (D) o instrumental técnico-operativo enquanto ferramenta essencial para a eficácia de uma ação profissional mais objetiva, positiva e racional.
 - (E) a intervenção profissional enquanto atendimento às demandas e requisições originadas pelo e com o Estado sobre as classe sociais.
46. O planejamento e a aplicação de medidas socioeducativas a adolescentes autores de ato infracional não pode acontecer de forma isolada do contexto social, político e econômico em que estes adolescentes estejam envolvidos. Estas precisam ser articuladas com ações governamentais e não governamentais. É o que se denomina de
- (A) socialização de medidas socioeducativas.
 - (B) rede de serviços socioassistenciais e programas sociais.
 - (C) núcleo de planejamento e de avaliação de programas.
 - (D) centro de atendimento integrado.
 - (E) integração operacional de órgãos públicos.
47. O trabalho com grupos no Serviço Social foi ressignificado a partir da proposta de ruptura com o Serviço Social tradicional. Nesse sentido,
- (A) a qualificação do trabalho profissional com grupos depende da elaboração de conteúdos teórico-operativos que auxiliem na apreensão histórico-dialética dos grupos e das práticas grupais.
 - (B) o trabalho com grupos deve ser compreendido estritamente como instrumento de intervenção e valorizado como habilidade para alguns profissionais em diferentes espaços sócio-ocupacionais.
 - (C) o trabalho com grupos deve se respaldar nas proposições criadas pela Sociologia, pela Psicologia Social e pela Psicanálise sob a vertente de pensamento funcionalista.
 - (D) a ausência de conteúdos teórico-operativos capazes de favorecer a apreensão dos grupos e das práticas grupais em sua complexidade condiciona o profissional a não fazer uso dos mesmos no cotidiano institucional.
 - (E) o comprometimento político-ideológico com a formulação de projetos societários revolucionários conduz o Assistente Social a uma negação do trabalho com grupos operativos.
48. O trabalho profissional desenvolvido pelos Assistentes Sociais em projetos comunitários engloba práticas de
- (A) coerção e encaminhamento do usuário a programas sociais específicos por meio do controle social e jurídico.
 - (B) preenchimento de documentação, suporte à equipe profissional, atividades de ensino e pesquisa.
 - (C) seleção socioeconômica, atuação psicossocial e aconselhamento individual.
 - (D) veiculação de informações, assistência social, desenvolvimento social, educação e educação popular.
 - (E) relações interpessoais, mobilização social, acolhimento psicoterapêutico.
49. A Constituição Brasileira de 1988, em seu artigo 194, veio garantir à assistência social o *status* de política pública como parte da seguridade social. Essa nova concepção introduz os princípios de
- (A) centralização administrativa das políticas públicas.
 - (B) mínimos sociais, assistência social, benefícios e cestas básicas.
 - (C) universalização e garantia de direitos e de acesso a serviços sociais.
 - (D) educação popular e de desenvolvimento da convivência harmônica entre as diferentes classes sociais.
 - (E) organização social, direitos humanos e sociais e espírito empreendedor.
50. Em muitos campos de atuação profissional, o Assistente Social é responsável pela realização de estudos sociais, acerca de uma dada realidade, situação conflitual e outros. Esses estudos
- (A) encerram elementos que precisam ser conhecidos, refletidos e mesmo retomados, oferecendo a outros profissionais e autoridades fundamentos que subsidiem decisões.
 - (B) são construídos para desmitificar a realidade de forma a orientar uma prática profissional imediata no cotidiano institucional e demonstrar agilidade na ação.
 - (C) possibilitam a produção de conhecimento científico problematizando formas de atuação assistencialista as quais levarão a uma reorientação de propostas competentes.
 - (D) desencadeiam procedimentos técnico-operacionais devidamente contextualizados que permitem uma ação judicial sobre determinados grupos sociais.
 - (E) são um processo de atuação profissional que dá visibilidade ao trabalho e às atribuições privativas do profissional especificadamente no campo sociojurídico.

51. Os discursos das políticas sociais passaram a valorizar a necessidade de fortalecer a família para que ela descubra e desenvolva suas potencialidades criando condições para proteção do seu grupo familiar. Entretanto, deve ser compreendido que a família, nas últimas décadas, tornou-se um
- (A) grupo que vem se modificando e se reconfigurando devido às profundas mudanças ocorridas no contexto societário contemporâneo.
 - (B) modelo nuclear, conjugal e monogâmico, composto de mãe, pai e filhos vivenciando um padrão harmônico de vida.
 - (C) grupo natural, limitado à essência biológica do homem e sua continuidade através da consangüinidade e da filiação.
 - (D) modelo idealizado, desconectado de um contexto mais amplo sem conflitos internos nem externos, estável e bem estruturado.
 - (E) grupo organizado com predominância de mulheres como chefes, mas que guarda suas dimensões clássicas de sexualidade e procriação.
52. A partir da instituição da Lei Orgânica da Assistência Social, em 1993, e da publicação da Política Nacional de Assistência Social (PNAS/1999), começam a aparecer com maior importância
- (A) os segmentos populacionais negros, desempregados que necessitam ser incluídos socialmente.
 - (B) as instituições sociais de abrigo para grupos familiares desorganizados.
 - (C) as crianças e adolescentes como sujeitos de direitos civis, humanos e sociais.
 - (D) o grupo familiar e a comunidade como lugares naturais de proteção e inclusão social.
 - (E) o sistema penitenciário como locus para a inclusão de menores infratores.
53. Com a implantação do Sistema de Assistência Social, a política passa a ser organizada em dois níveis diferenciados de proteção social: a básica e a especial. A proteção social básica ficou sob a responsabilidade dos/das CRAS. Essa sigla significa
- (A) Comunidades Regulatórias de Atenção Social.
 - (B) Comissões Regionais de Assistência Social.
 - (C) Centros Regimentais de Atendimento Social.
 - (D) Centros de Referência de Assistidos Sociais.
 - (E) Centros de Referência de Assistência Social.
54. O programa social que visa à potencialização da função de proteção e socialização da família, basicamente desenvolvido pelos CRAS, é amplamente conhecido. É denominado programa
- (A) de Aceleração Comunitária.
 - (B) de Atenção Integral à Família.
 - (C) Nacional de Unificação Domiciliar.
 - (D) de Assistência às Famílias Pobres.
 - (E) Social de Desenvolvimento Familiar.
55. O movimento de reconceituação do Serviço Social evidencia a necessidade de mudança dos fundamentos teórico-filosóficos e metodológicos da profissão. Esses fundamentos passam a ser baseados principalmente na vertente de pensamento denominada
- (A) liberalismo.
 - (B) neoliberalismo.
 - (C) funcionalismo.
 - (D) positivismo.
 - (E) marxismo.
56. Do ponto de vista histórico, ao dar um caráter público às expressões da questão social, o Estado se utiliza, como modalidade de tratamento e mediação, das
- (A) estratégias econômicas do modelo fordista.
 - (B) políticas sociais públicas.
 - (C) formas de psicologização das relações sociais.
 - (D) terapias comportamentais e reformistas.
 - (E) novas formas dos projetos sociais.
57. Para se formular adequados e qualitativos programas sociais de intervenção, em qualquer tipologia de campo de ação, frente às diversas expressões da questão social, o Assistente Social deve ter como referência um estudo diagnóstico na
- (A) intuição imediatista.
 - (B) observação cotidiana.
 - (C) experimentação positivista.
 - (D) prática da pesquisa social.
 - (E) atitude subjetiva empírica.
58. O método de gestão, no mundo moderno, na formulação, desenvolvimento e avaliação de políticas públicas junto a grupos sociais, organizações e instituições sociais focaliza a competência do profissional de Serviço Social quanto ao processo de
- (A) informatização.
 - (B) assessoria e consultorias.
 - (C) planejamento social.
 - (D) pactuação coletiva.
 - (E) autogestão.

59. No relacionamento de ajuda, nos processos de acolhimento, há um rol de conhecimentos, procedimentos e técnicas que nos foi emprestado pelas Ciências Sociais, e convertido, criado e avaliado pelo Serviço Social, principalmente em uma abordagem compreensiva. Essa abordagem fundamenta-se na perspectiva
- (A) fenomenológica.
 - (B) positivista.
 - (C) marxista.
 - (D) psicológica.
 - (E) instrumental.
60. Uma das preocupações centrais de Marx, à medida que desenvolvia sua teoria, foi a de definir o conceito e o caráter das classes sociais no regime capitalista. Do ponto de vista do conceito, partiu do princípio do
- (A) posicionamento dos indivíduos em relação à burguesia com uma consciência revolucionária e semelhante à dos capitalistas.
 - (B) sistema capitalista que estabelece uma lógica revolucionária contra a existência da pobreza.
 - (C) pensamento funcionalista que afirmava a existência de uma igualdade natural e econômica entre os homens.
 - (D) caráter social advindo da propriedade privada dos meios de produção e da equidade social decorrente.
 - (E) posicionamento dos indivíduos que, agrupados, ocupassem uma condição equivalente nas relações de produção vigentes na sociedade.